

**RELATÓRIO ASSISTENCIAL
MENSAL DE GESTÃO
MAIO - 2019**

PROJETO DE JUNDIAÍ – SP

**UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO –
UPA VETOR OESTE**

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL	5
3. GESTÃO ORGANIZACIONAL DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL.....	5
3.1. ORGANOGRAMA DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	6
4. INDICADORES	8
4.1. GESTÃO DE PESSOAS	8
4.1.1 QUADRO DE COLABORADORES.....	7
5. PRODUÇÃO DA UNIDADE NO PERÍODO	11
5.1 ATENDIEMNTOS MÉDICOS.....	12
5.1.1 ATENDIMENTO POR IDADE.....	13
5.1.2 ATENDIMENTO POR BAIROS.....	14
5.1.3 ATENDIMENTO POR CIDADES.....	15
5.2 PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM.....	16
5.3 PROCEDIMENTOS MÉDICOS.....	17
5.4 PROCEDIMENTO SERICO SOCIAL.....	18
5.5 PROCEDIMENTOS TÉCNICO DE IMOBILIZAÇÃO.....	19
5.6 PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS.....	19
6. MATRIZ DE INDICADORES DE QUALIDADE.....	23
6.1 DIRETRIZ 1.....	26
6.2 DIRETRIZ 2.....	27
6.3 DIRETRIZ 3.....	28
6.4 DIRETRIZ 4.....	28
6.5 DIRETRIZ 5.....	29
6.6 DIRETRIZ 6.....	29
6.6.1.COMISSÃO AVALIAÇÃO DE PRONTUÁRIO, DOCUMENTAÇÃO MÉDICA E ESTATÍSTICA.....	29
6.6.2. COMISSÃO DE INFECÇÃO – CCIRAS.....	30
6.6.3 COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES.....	31
6.6.4 COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E REVISÃO OBITOS.....	32
6.6.5 COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS.....	34
6.6.6 COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA.....	34
6.6.7 COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM.....	35
6.6.8 EDUCAÇÃO CONTINUADA.....	36
6.6.9 COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPEUTICA.....	37
6.9.10 COMISSÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO.....	37
6.7 DIRETRIZ 7.....	38
6.8 DIRETRIZ 8.....	39
7.0 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	39
80. CONCLUSÃO.....	40

1. Apresentação

Nosso objetivo Geral é construir à quatro mãos, um novo modelo de gestão e operacionalização dos serviços de saúde dentro de qualquer estrutura municipal de saúde, focada no atendimento humanizado e qualificado para o paciente/usuário, e administração de resultado, com eficiência, eficácia e efetividade nas ações desenvolvidas, reconhecendo os saberes locais e controle social.

A Fênix do Brasil tem atuado em estruturas de desenvolvimento sustentável, orientando os gestores públicos nas mais diversas áreas, bem como desenvolvendo e implantando projetos em parceria.

✓ Nossa Missão

É promover o desenvolvimento humano por meio de ações práticas na área de saúde de forma integral, visando atender a população de forma plena, olhando a pessoa em seu aspecto mais amplo, não apenas no conceito médico hospitalar, mas de forma a cuidar dos fatores que promovem a melhoria de sua qualidade de vida, com um atendimento mais resolutivo e colaborativo, interligando setores e aproximando o modelo de saúde ao que é preconizada pelas leis municipais, estaduais e federais.

✓ Visão

Ser reconhecida pela excelência em assistência à saúde, com responsabilidade social, ambiental. E uma instituição transformadora nos ambientes onde atuar.

✓ Ética

Atuar com responsabilidade no exercício das suas atividades.

✓ **Humanização**

Oferecer tratamento humanizado, com base na valorização do indivíduo.

✓ **Excelência**

Trabalhar permanentemente a melhoria dos processos, dos resultados e da satisfação das necessidades presentes e futuras dos clientes.

✓ **Transparência**

Adotar uma postura clara e transparente.

✓ **Valorização das pessoas**

Estabelecer relações formais com os colaboradores.

✓ **Inovação**

Implementação de novas ideias.

Atendendo às disposições legais apresentamos o Relatório de Gestão da Unidade de Pronto Atendimento UPA Vetor Oeste, referente ao exercício de maio de 2019. O Relatório de Gestão expõe as metas e ações realizadas no mês de maio de 2019 que contribuíram para o desempenho assistencial desta Unidade.

A Unidade de Pronto Atendimento – 24h – porte II do Vetor Oeste é um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária e oferta atendimento de urgência e emergência durante 24 horas, diariamente. O serviço está estruturado para atender casos considerados de baixa a média gravidade e que não oferecem riscos imediatos à vida dos pacientes.

2. UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

A Unidade de Pronto Atendimento – UPA Vetor Oeste, conta com atendimento médico 24hs por dia, 7 dias por semana, com ênfase no atendimento de Urgência e Emergência em Pediatria, Clínica Médica e as relacionadas a causas externas (traumato-Ortopedia, violência e Acidente. A UPA Vetor Oeste conta com 18 leitos, sendo 06 adultos, 06 pediátricos, 02 isolamentos e 04 emergências.

Conta com Acolhimento e Classificação de risco, através do Protocolo de Manchester; Serviço social e Serviço de Nutrição a todos os pacientes que permanecem em observação em mais de 4 horas e seus acompanhantes (crianças, gestantes e idosos).

A UPA Vetor Oeste disponibiliza os serviços de (SADT): Raios-X, Ultrassonografia, Exames de Laboratório clínico e Eletrocardiografia e outros que forem necessários para os atendimentos decorrentes dos atendimentos de urgência e emergência.

3. GESTÃO ORGANIZACIONAL DA UPA VETOR OESTE

Conjunto institucionalizado de relacionamentos que organizam o trabalho entre membros de uma organização.



Para que a estrutura cumpra a sua função de realizar a estratégia, é necessário que seja otimizada e alinhada.



Alinhar significa conceber um desenho com graus de flexibilidade e de autonomia condizentes com a natureza da estratégia.

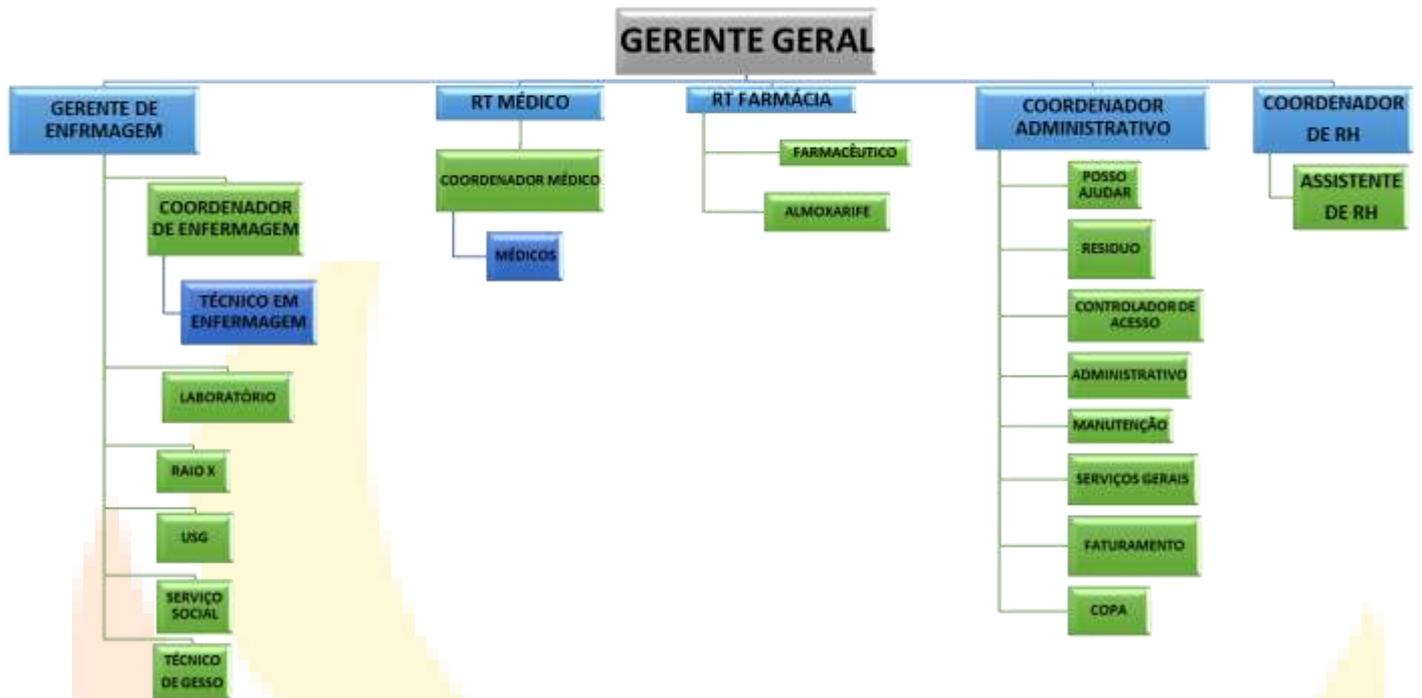


Otimizar significa organizar o trabalho em torno de competências essenciais, eliminar redundâncias, paralelismos, sobreposições e excessos.

3.1 ORGANOGRAMA DA UPA VETOR OESTE

Organograma da UPA Vetor Oeste representa visualmente a estrutura organizacional da instituição, sendo o modelo vertical o utilizado. O principal propósito deste modelo estrutural é apresentar a hierarquização e as relações entre os diferentes setores da organização.

O principal objetivo do organograma é ajudar a esclarecer dúvidas sobre a organização da UPA Vetor Oeste, seja para os próprios colaboradores da empresa, para parceiros, fornecedores ou clientes.



A unidade é administrada pela sua gerência, sempre tendo como base a Missão, Visão e Valores da Organização Social Fênix. A liderança da UPA 24h Vetor Oeste é composta pelo Gerente Geral e equipe de apoio composta pelo Coordenador Médico, Enfermeiro RT, Farmacêutico RT e Coordenador Administrativo.

Para melhor procedimento na rotina padronizada na unidade, o coordenador médico, realiza visitas as terças e quintas-feiras e a RT de enfermagem e o coordenador administrativo realizam visitas diariamente aos serviços e setores da Unidade, identificando eventuais problemas e coletando informações relevantes dos clientes e da força de trabalho. Além disso, pode-se verificar se a rotina de trabalho preconizada está sendo cumprida. A comunicação das principais ações é feita em reuniões sistemáticas ou aleatórias da Coordenação com as chefias e a força de trabalho, proporcionando ao gestor uma visão macro da Unidade.

A Fênix do Brasil estimula a cultura de excelência em gestão, incentivando que todos os integrantes da força de trabalho atuem de forma direta.

4. INDICADORES

O sistema de indicadores e de controle de gestão é um sistema que permite monitorar de forma contínua as variáveis classificadas, bem como as variáveis que exigem controle para atingir a melhoria nas tomadas de decisão, tanto sobre o presente quanto sobre o futuro da organização.

4.1 GESTÃO DE PESSOAS

As principais ferramentas utilizadas pela organização social Fênix para avaliar e melhorar as práticas e padrões no sistema de trabalho na área de pessoas são as reuniões entre o gerente, coordenações e departamento de RH, visando as construções e acompanhamento das ações para melhoria da qualidade.

Na Planilha abaixo, apresentamos os cargos, número de profissionais por vaga e quadro final de contratados para UPA Vetor Oeste.

4.1.1 QUADRO DE COLABORADORES

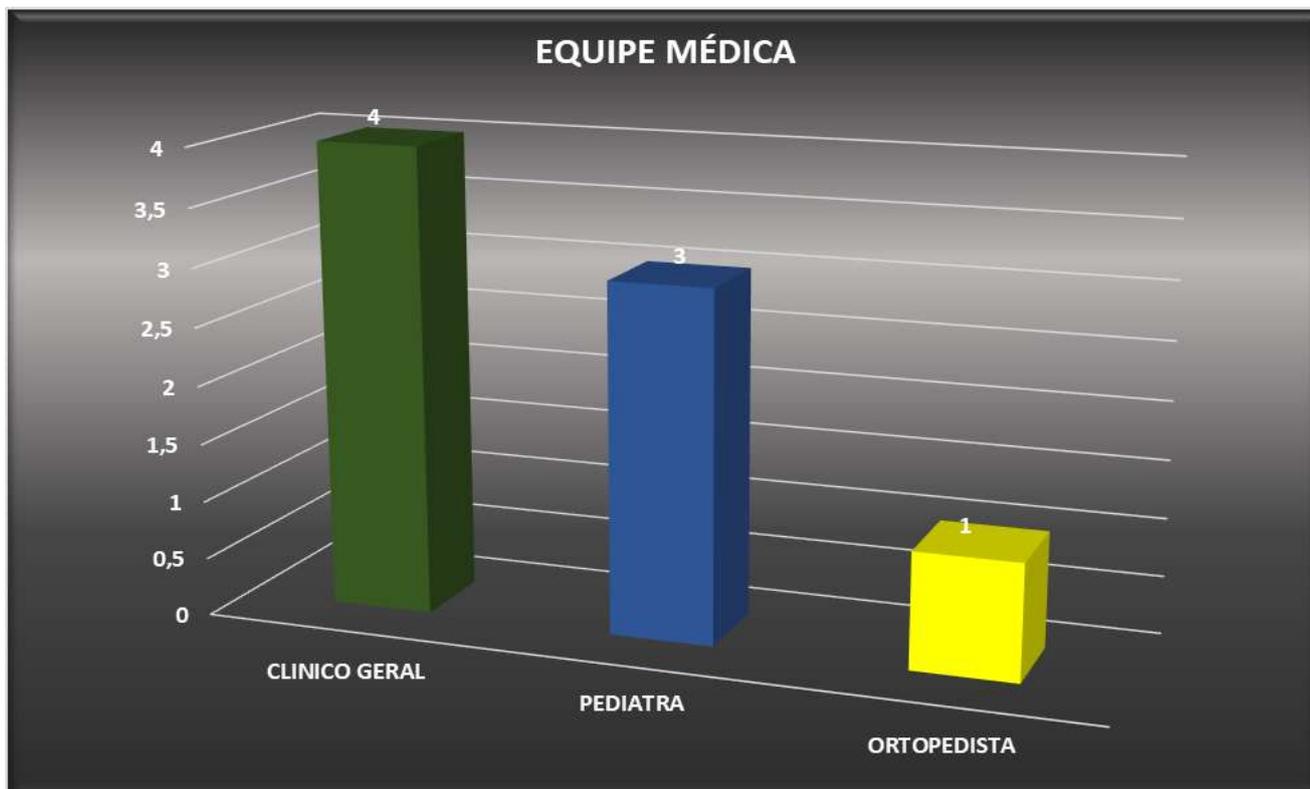
Como podemos notar, o quadro apresentado abaixo da Equipe de Pessoal da UPA Vetor Oeste do mês de maio do ano corrente ficou acima do quantitativo mínimo de 107 colaboradores, perfazendo um total de 132 colaboradores. A diferença de 25 colaboradores excedente se faz necessária

para fidelizar um quadro saudável para os atendimentos prestados aos pacientes de forma eficaz e de qualidade.

EQUIPE DE PESSOAL - UPA JUNDIAI - DATA BASE 31 05 2019					
CARGOS	EQUIPE MINIMA EDITAL	EQUIPE CONTRATADA	Diferença	JORNADA	TIPO DE CONTRATAÇÃO
Gestor Operacional	1	1	0	40 HS/SEM	Terceirizado
Médico Clínico Geral	2	2	0	Diurno - 7 dias semana	Terceirizado
Médico Clínico Geral	2	2	0	Noturno - 7 dias semana	Terceirizado
Médico Pediatra	2	2	0	Diurno - 7 dias semana	Terceirizado
Médico Pediatra	1	1	0	Noturno - 7 dias semana	Terceirizado
Médico Ortopedista	1	1	0	Diurno - 5 dias semana	Terceirizado
Coord Administrativo	1	1	0	40 HS/SEM	Terceirizado
Assistente de RH e Pessoal	0	2	2	40 HS/SEM	CLT
Agente Administrativo - Diurno (Posso ajudar)	3	3	0	12 X 36 HS	CLT
Assistente de Faturamento - Diurno	2	3	1	40 HS/SEM	CLT
Auxiliar Administrativo - Diurno (Arquivos)	0	2	2	40 HS/SEM	CLT
Assistente Social - Diurno	2	2	0	30 HS/SEM	CLT
Enfermeira (Responsável Técnica - RT)	0	1	1	40 HS/SEM	CLT
Enfermeira - Diurno (Triagem/Medicação/Emergencia)	9	9	0	12 X 36 HS	CLT
Enfermeira - Noturno (Triagem/Medicação/Emergencia)	9	9	0	12 X 36 HS	CLT
Enfermeira - Folguista (Triagem/Medicação/Emergencia)	0	0	0	12 X 36 HS	CLT
Técnico de Enfermagem - Diurno (Medicação/Emergencia)	18	13	-5	12 X 36 HS	CLT
Técnico de Enfermagem - Noturno (Medicação/Emergencia)	14	13	-1	12 X 36 HS	CLT
Técnico de Enfermagem - Folguista (Medicação/Emergencia)	0	10	10	12 X 36 HS	CLT
Técnico de Imobilização - Diurno	2	2	0	12 X 36 HS	CLT
Técnico de Imobilização - Noturno	2	2	0	12 X 36 HS	CLT
Técnico de Imobilização - Folguista	1	1	0	12 X 36 HS	CLT
Técnico em Informática	0	0	0	40 HS/SEM	CLT
Técnico de RX - RT	0	1	1	24 H. SEMANAIS	CLT
Técnico de RX	0	6	6	24 H. SEMANAIS	CLT
Farmacêutico (Farm Responsável RT)	1	1	0	40 HS/SEM	CLT
Farmacêutico Diurno	0	2	2	12 X 36 HS	CLT
Farmacêutico Noturno	0	2	2	12 X 36 HS	CLT
Farmacêutico Folguista	0	1	1	12 X 36 HS	CLT
Auxiliar de Farmacia Diurno	3	0	-3	12 X 36 HS	CLT
Auxiliar de Farmacia Noturno	3	0	-3	12 X 36 HS	CLT
Auxiliar de Limpeza Geral Diurno	5	6	1	12 X 36 HS	CLT
Auxiliar de Limpeza Geral Noturno	4	6	2	12 X 36 HS	CLT
Auxiliar de Limpeza Geral Folguista	0	2	2	12 X 36 HS	CLT
Recepcionista - Dia	5	4	-1	12 X 36 HS	CLT
Recepcionista - Noite	0	2	2	12 X 36 HS	CLT
Recepcionista - Folguista	5	4	-1	12 X 36 HS	CLT
Controlador de Acesso - Dia	4	4	0	12 X 36 HS	CLT
Controlador de Acesso - Noite	4	4	0	12 X 36 HS	CLT
Controlador de Acesso - Folguista	0	1	1	12 X 36 HS	CLT
Copeira - Dia	0	2	2	40 HS/SEM	CLT
Almoxarife	1	1	0	40 HS/SEM	CLT
Auxiliar de Manutenção Geral Diurno	0	1	1	40 HS/SEM	CLT
TOTAL FUNCIONARIOS	107	132	25		

*Planilha de colaboradores maio 2019

No quadro da equipe médica demonstrado abaixo podemos notar que se seguiu o quantitativo mínimo solicitado em Edital de especialistas nas 24 horas no mês de maio 2019.



* Planilha Equipe Médica maio/2019.

Permanece a retirada de um pediatra do período da manhã do domingo (07 as 13hs) e acrescentado um clínico geral na segunda a tarde (13 as 19hs). Essa alteração foi realizada após estudos de fluxos de atendimentos dos pediatras aos finais de semana e após esse estudo pode-se constatar que a retirada de um plantonista pediatra por meio período não iria atrapalhar e nem interferir no tempo de atendimento das crianças que procuram o serviço de pediatria. Ficando dessa forma 01 pediatra aos domingos das 7 às 13hs e 02 pediatras das 13 às 19hs.

No gráfico abaixo podemos observar a quantidade de plantões que foram realizados por especialista em maio de 2019.



* Planilha de Plantões Médicos por Especialista maio 2019

Foram realizados no mês de maio de 2019 o quantitativo de 23 plantões de Ortopedia, 91 plantões de Pediatria e 126 Plantões de clínico Geral, perfazendo um total de 240 plantões.

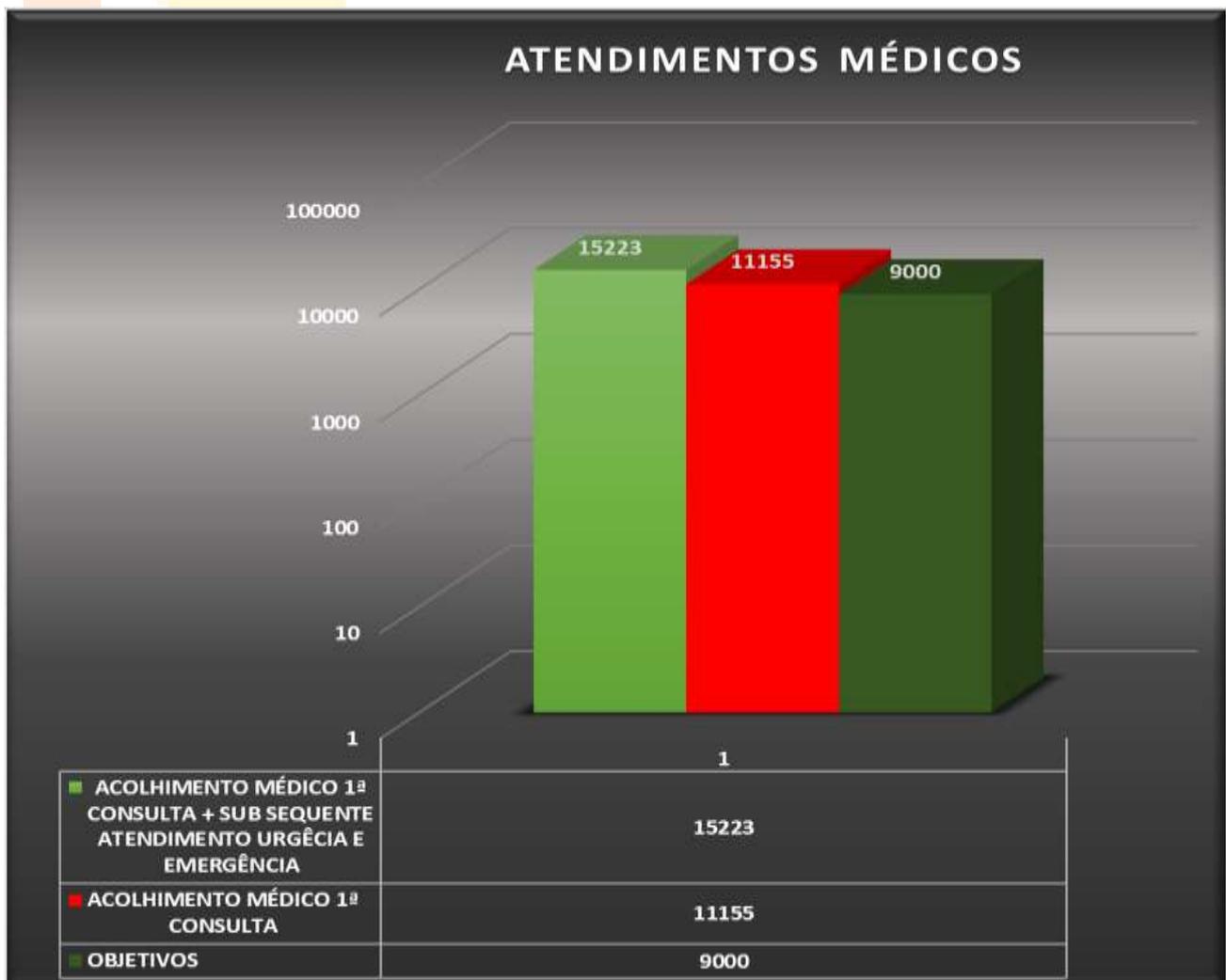
5. PRODUÇÃO DA UNIDADE NO PERÍODO

Na avaliação da Produção são considerados os atendimentos médicos de urgência e emergência, nas especialidades clínica Geral, Pediatria, Ortopedia; atendimentos de enfermagem como Triagem e classificação de risco e procedimentos de Enfermagem como Aferição de Pressão Arterial, Peso, Temperatura, Glicemia Capilar, curativos, aplicação de Inalação, aplicação de Medicamentos, realização de coleta de sangue, realização de ECG, que apresentamos o quantitativo realizados.

5.1 ATENDIMENTOS MÉDICOS

Pode se notar no gráfico a baixo que no mês de maio do ano corrente foram faturados 11.155 atendimentos de 1º consultas médicas (clinico geral, pediatria e ortopedista), perfazendo um total de 123,94%, visto que a meta contratual é de 9.000 mil atendimentos/mês.

Ressalto ainda que no mês em questão a UPA Vetor Oeste realizou mais 4.068 atendimentos médicos (clinico geral, pediatria e ortopedista) subsequentes (retorno) que não são computados para cálculo de faturamento. Dessa forma o valor real de atendimentos medico (clinico geral, pediatria e ortopedista) no mês em questão foi de 15.223 atendimentos de 1º consulta + atendimentos subsequentes (retornos), perfazendo um total de 169,14%.



* Atendimentos médicos maio 2019

No gráfico a baixo demonstramos também a quantidade de consultas realizadas na UPA Vetor oeste dividida por especialidades médicas.

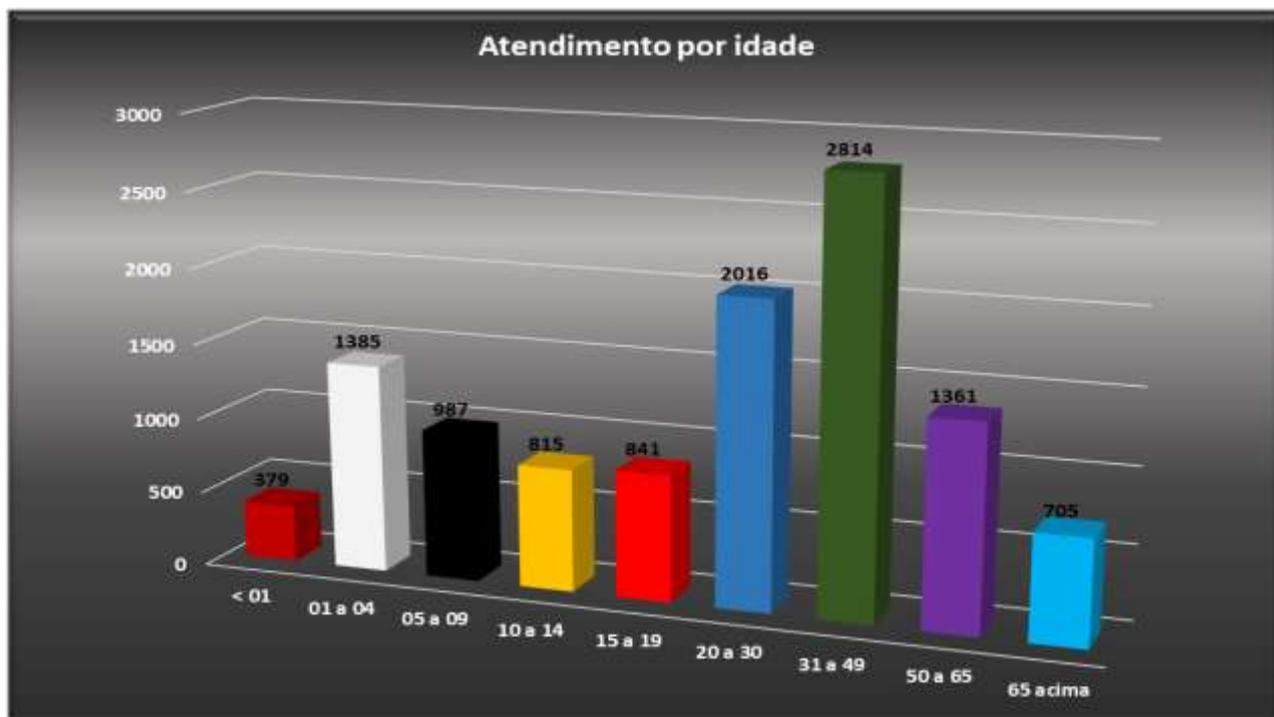


* Atendimentos médicos por especialidade - maio 2019

Pode-se demonstrar que no mês de maio do ano corrente foram realizados 6.920 atendimentos do clínico geral, 3.916 atendimentos de pediatria e 319 atendimentos de ortopedia.

5.1.1 ATENDIMENTO POR IDADE

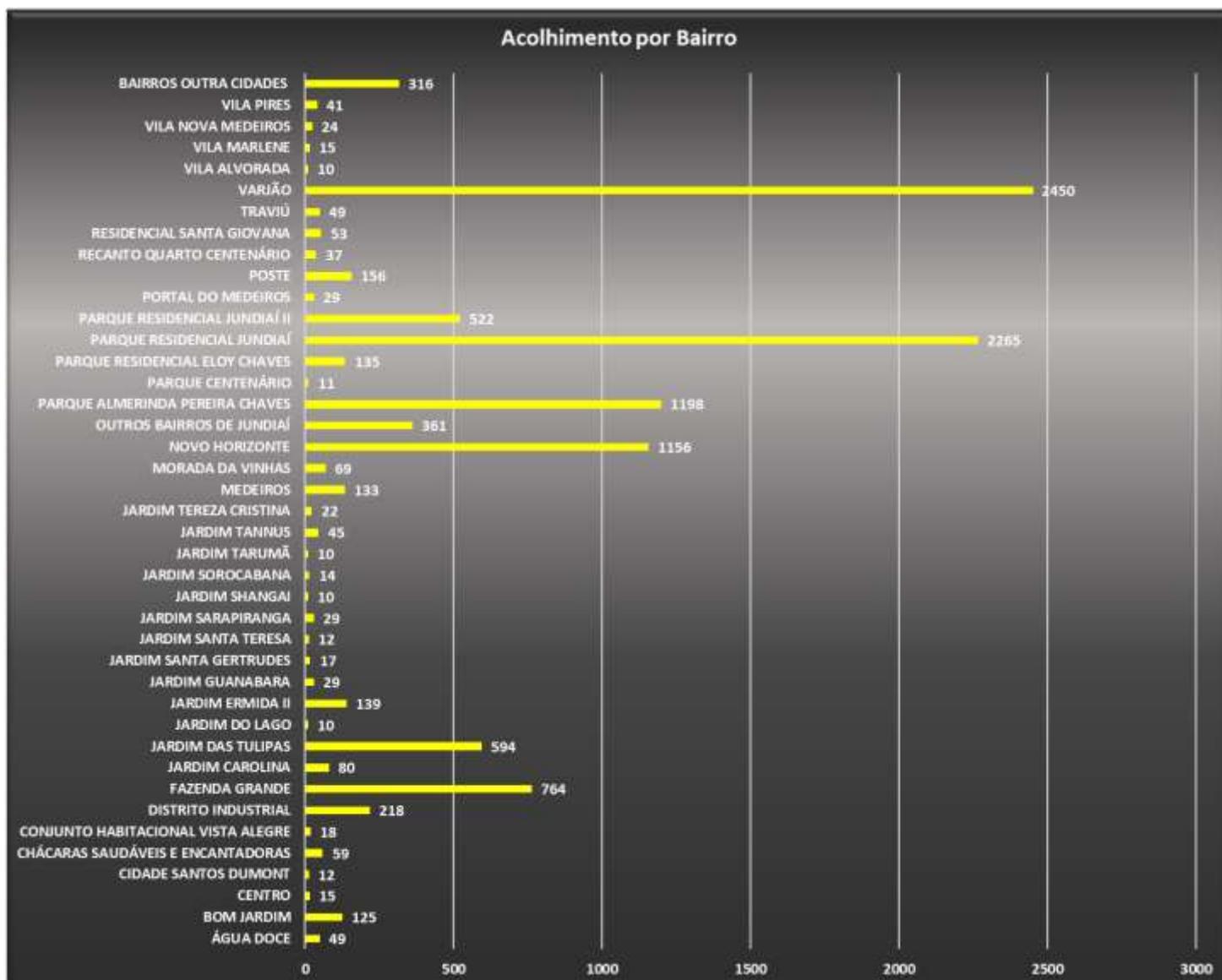
No gráfico a baixo temos a distribuição dos atendimentos médicos classificados pela faixa etária. Pode notar que no mês de maio do ano corrente a faixa etária que teve mais atendimento foi a de 31 a 49 anos com 2.814 atendimentos, em segundo lugar ficou a faixa etária de 20 a 30 anos com 2.016 atendimentos e em terceiro lugar a faixa etária de 01 a 4 anos com 1.385 atendimentos. Vale ressaltar que a faixa etária acima de 65 anos corresponde somente a 6,32% do total dos atendidos.



* Atendimentos por idade - maio 2019

5.1.2 ATENDIMENTO POR BAIROS

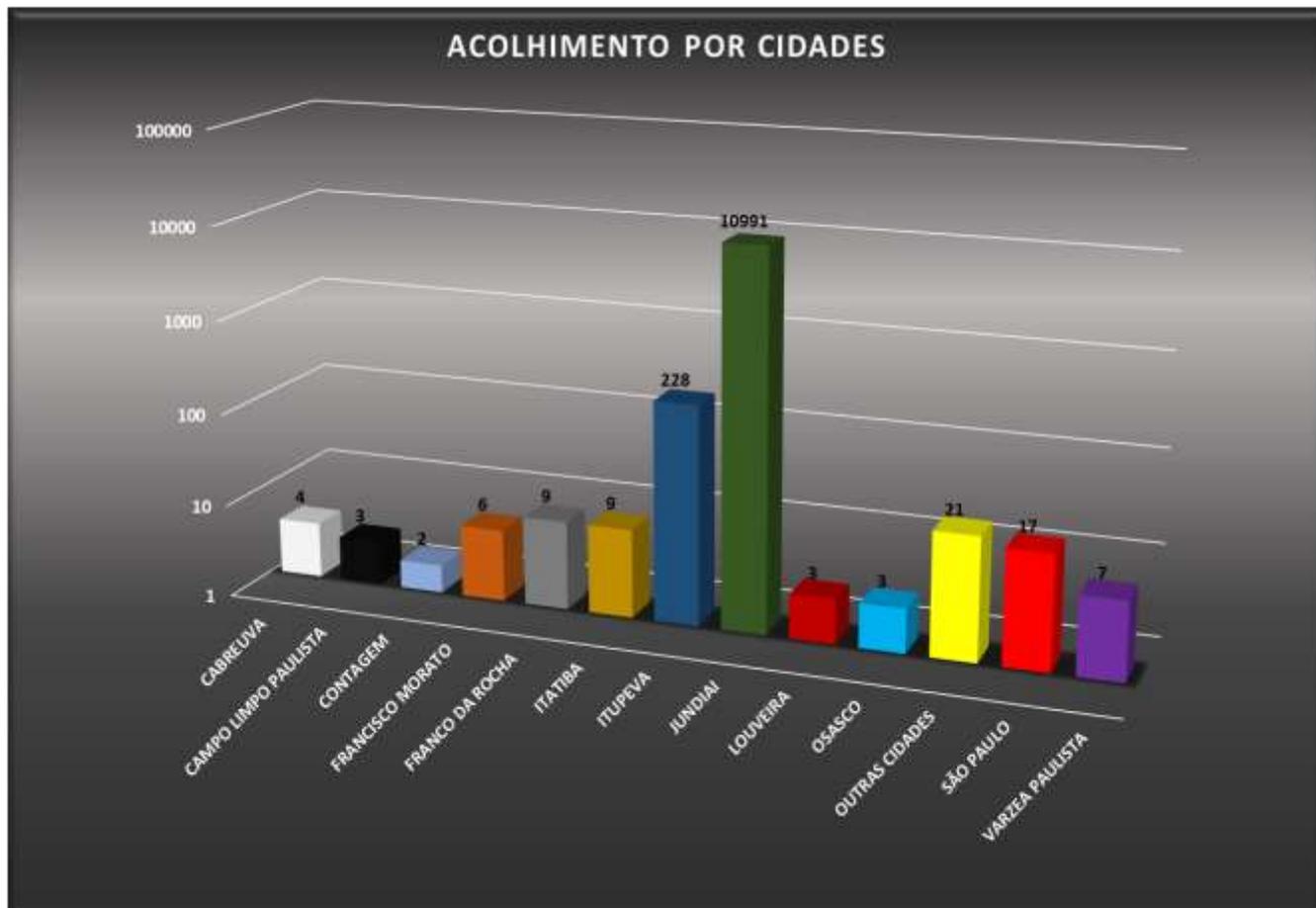
No gráfico abaixo temos a distribuição dos atendimentos por bairros. Pode-se notar que no mês de maio do ano corrente o bairro que mais procurou o serviço da UPA Vetor Oeste foi o Varjão com 2.450 atendimentos, seguindo do Parque Residencial Jundiá I com 2.265 atendimentos, Novo Horizonte com 1.344 atendimentos e Parque Almerinda Pereira Chaves com 1.198 atendimentos. Vale ressaltar que foram registrados a procura de mais de 100 bairros do município de Jundiá ao serviço da UPA 24hs, demonstrando dessa forma que a UPA vem atendendo pacientes de todo município e não somente do Vetor Oeste.



* Atendimentos por bairros maio 2019

5.1.3 ATENDIMENTO POR CIDADES

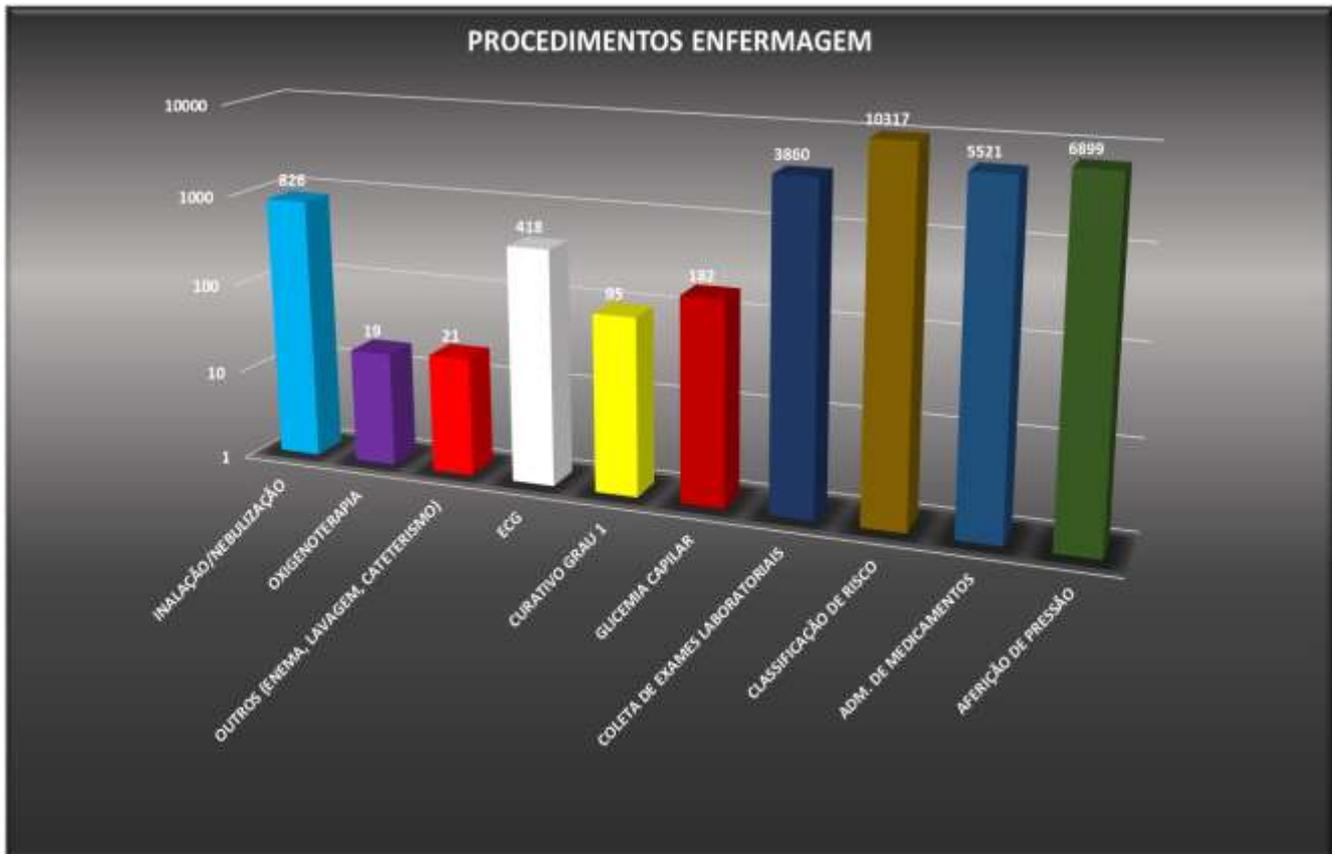
No gráfico abaixo temos a distribuição dos atendimentos médicos por cidades. Pode-se notar que no mês de maio do ano corrente a UPA do Vetor Oeste atendeu na sua grande maioria pacientes decorrentes do próprio município de Jundiaí, num total de 10.991 pacientes, o que corresponde a 98,52% dos atendimentos. Ressalto ainda que pacientes de Itupeva, cidade a cerca de 6km da UPA procuraram o serviço da UPA em uma proporção de 2228 pacientes, o que corresponde a 2% do total de atendimentos.



* Atendimentos por cidades - maio 2019

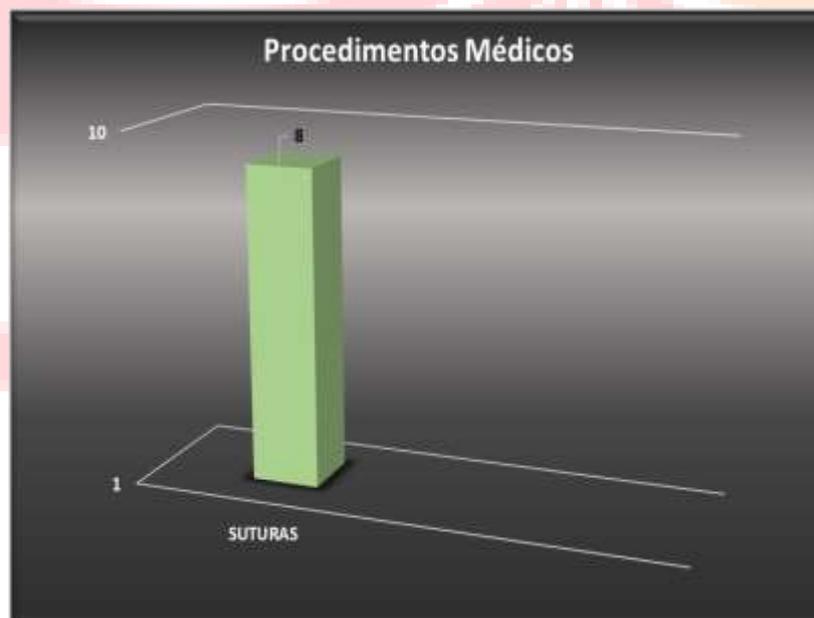
5.2 PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM

Pode-se observar no gráfico abaixo que foram realizadas em maio do ano corrente, 826 inalações/nebulização, 19 oxigenioterapia, 21 outros (flictena, lavagem, cateterismo), 95 curativos grau I, 182 glicemia capilar, 418 ECG, 3.860 coletas de exames laboratoriais, 10.317 classificação de risco, 5.521 administrações de medicamentos e 6.899 aferições de Pressão Arterial. Perfazendo um total de 28.158 procedimentos de enfermagem, o que corresponde a 281,58% da meta pactuada.



* Procedimentos de Enfermagem maio/2019

5.3 PROCEDIMENTO MÉDICOS

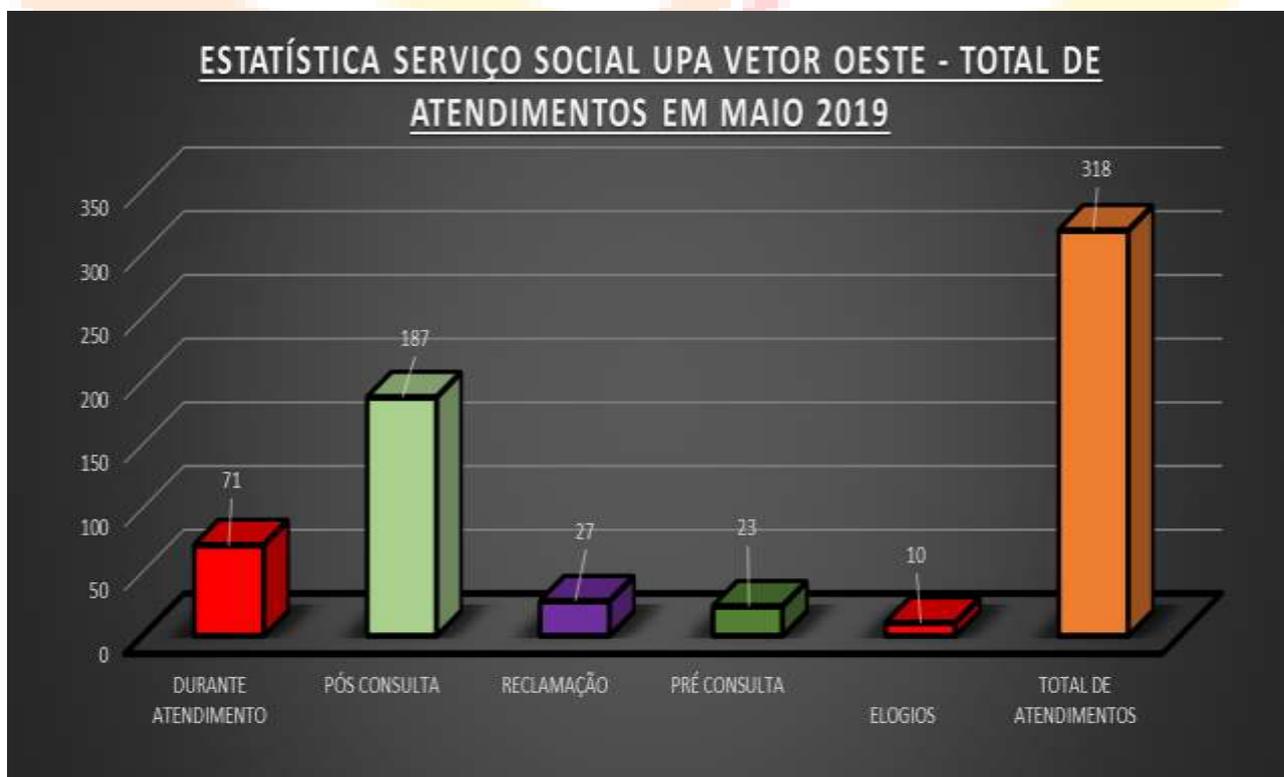


* Procedimentos médicos - maio 2019

Pode-se observar no gráfico acima que foram realizados em maio do ano corrente pela equipe médica 08 suturas.

5.4 PROCEDIMENTOS SERVIÇO SOCIAL

O gráfico abaixo demonstra o atendimento do serviço social. O mesmo foi dividido em cinco vertentes de atendimentos: Durante o atendimento, pós consulta, reclamação, elogio e pré consulta. Pode-se observar que a vertente pós consulta foi a maior procura com 187 atendimentos. Ressaltamos ainda que as reclamações realizadas no serviço social são encaminhadas para a Gerência, onde são analisadas, tomada as devidas providências cabíveis e realizada a devolutiva para o reclamante através do serviço social via telefone.



*Gráfico do atendimento serviço social maio 2019

5.5 PROCEDIMENTO TECNICO DE IMOBILIZAÇÃO

No mês de maio do ano corrente a UPA Vetor Oeste realizou 74 procedimentos de imobilização, visto a UPA possui o serviço de ortopedia 12 horas de segunda a sexta feira.



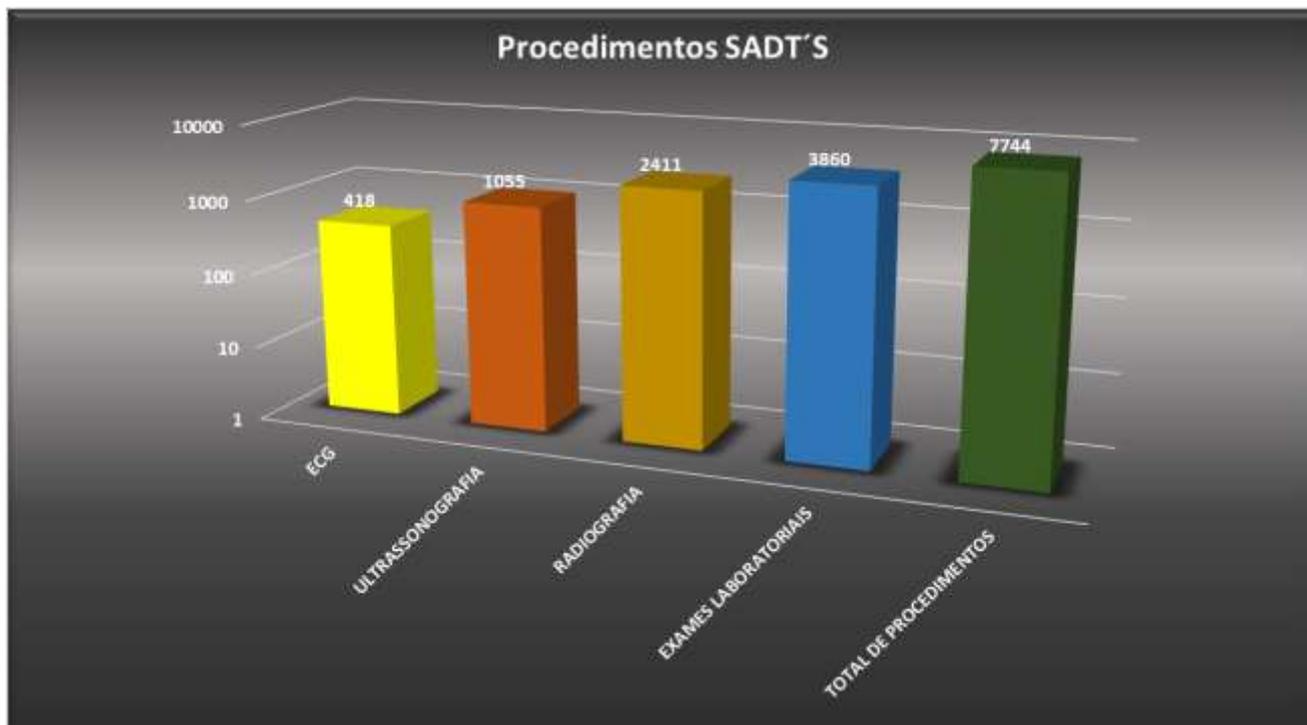
*Procedimento de imobilização - maio 2019

5.6 PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS

No gráfico abaixo podemos observar a quantidade de procedimentos Ambulatoriais - SADT'S realizados em maio do ano corrente. Ressaltamos que existem procedimentos que são ofertados pela UPA Vetor Oeste tanto no módulo ambulatorial como na urgência e emergência para própria UPA e para 8 UBS que compõem o Vetor Oeste.

Dessa forma o exame de ECG no mês corrente foi ofertado para os atendimentos da UPA Vetor Oeste e clínica da Família, os exames laboratoriais foram ofertados para urgência e emergência da UPA Vetor Oeste e da Clínica da Família e os exames de USG e RX foram ofertados

para urgência e emergência da UPA Vetor oeste, clínica da Família e por agenda ambulatorial para as 8 UBS do Vetor Oeste.



*Procedimentos SADT'S maio/2019

Analisando o gráfico acima podemos constatar que a grande maioria dos procedimentos ambulatoriais programados foram atingidos.

Destaca-se que do total de 360 exames de eletrocardiograma pactuados foram realizados 418 exames, correspondendo à 116% do pactuado. Ressaltamos que trabalhamos com protocolos clínicos de atendimento e que os pedidos de ECG não são pedidos indiscriminadamente a todos os pacientes que procuram o serviço e sim a pacientes que se enquadram aos protocolos cardíacos. Dessa forma no mês em questão atingimos a meta por termos tido a procura de pacientes que necessitassem de tal exame conforme meta estabelecida.

Em relação aos exames laboratoriais foram realizados 3.860 exames, correspondendo 69% da meta pactuada. Ressaltamos da mesma forma que

existem protocolos de atendimentos clínicos para solicitação de exames laboratoriais e que não são realizados pedidos indiscriminadamente a todos os pacientes que procuram o serviço e sim a pacientes que se enquadram aos protocolos clínicos de apoio diagnóstico. Dessa forma no mês em questão não atingimos a meta por não termos tido a procura de pacientes que necessitassem deste apoio diagnóstico para fechar a história clínica.

Em relação aos 1.000 exames de ultrassonografia pactuados foram disponibilizados 100% das vagas + 299 exames a regulação do município de Jundiaí 1.299 exames, conforme planilha abaixo. Deste total disponibilizado foram agendados 1.301 exames através do Sistema SIM e compareceram para realização dos exames 979 pessoas, com isso o número de abstencionismo foi de 321 pacientes, o que corresponde a 24,63%.

ULTRASSONOGRAFIA MAIO/2019

DATA	COTA OFERTADA		TOTAL	AGENDADOS	COMPARECIDOS	FALTANTES	% EXAMES REALIZADOS
	MANHÃ	TARDE					
01/05/2019	32	32	64	64	43	21	67,19
02/05/2019	25	25	50	50	40	10	80,00
03/05/2019	40	25	65	65	50	14	76,92
04/05/2019	sabado	sabado	sabado	sabado	sabado	sabado	sabado
05/05/2019	domingo	domingo	domingo	domingo	domingo	domingo	domingo
06/05/2019	25	25	50	50	36	14	72,00
07/05/2019	25	25	50	49	38	11	76,00
08/05/2019	40	25	65	66	49	17	75,38
09/05/2019	25	25	50	43	40	3	80,00
10/05/2019	40	25	65	66	47	19	72,31
11/05/2019	sabado	sabado	sabado	sabado	sabado	sabado	sabado
12/05/2019	domingo	domingo	domingo	domingo	domingo	domingo	domingo
13/05/2019	25	25	50	50	42	8	84,00
14/05/2019	25	25	50	50	36	14	72,00
15/05/2019	40	25	65	65	54	11	83,08
16/05/2019	25	25	50	50	36	14	72,00
17/05/2019	40	25	65	65	48	17	73,85
18/05/2019	sabado	sabado	sabado	sabado	sabado	sabado	sabado
19/05/2019	domingo	domingo	domingo	domingo	domingo	domingo	domingo
20/05/2019	25	25	50	50	34	16	68,00
21/05/2019	25	25	50	51	43	8	86,00
22/05/2019	40	25	65	66	52	14	80,00
23/05/2019	25	25	50	50	45	5	90,00
24/05/2019	40	25	65	67	52	15	80,00
25/05/2019	sabado	sabado	sabado	sabado	sabado	sabado	sabado
26/05/2019	domingo	domingo	domingo	domingo	domingo	domingo	domingo
27/05/2019	25	25	50	50	31	19	62,00
28/05/2019	25	25	50	52	27	25	54,00
29/05/2019	40	25	65	63	47	16	72,31
30/05/2019	25	25	50	51	42	9	84,00
31/05/2019	40	25	65	68	47	21	72,31
TOTAL	717	582	1299	1301	979	321	

* Agenda de USG maio/2019

Dessa forma no mês de maio do ano corrente foram faturados 1.055 exames de USG, sendo 979 exames ambulatoriais demandados das 8 UBS do Vetor Oeste e 76 exames oriundos da urgência e emergência da UPA Vetor Oeste, perfazendo um total de 105,5% da meta pactuada.

Já em relação aos 2.000 exames de radiologia pactuados foram disponibilizados a regulação do município de Jundiá 920 vagas para o RX, perfazendo 1.610 procedimentos de imagem de RX, conforme planilha abaixo. Deste total disponibilizado foram agendados 1.272 pacientes, perfazendo 2.193 procedimentos através do Sistema SIM e compareceram para realização dos exames 1.002 pacientes, que perfizeram 1.748 procedimentos, com isso o número de abstencionismo foi de 270 pacientes, o que corresponde a 21,22%.

RAIO X MAIO/2019							
DATA	COTA OFERTADA		AGENDADOS	COMPARECIDOS	PROCEDIMENTOS	REALIZADOS	% EXAMES REALIZADOS
	Nº PACIENTES	PROCEDIMENTOS					
01/05/2019	40	70	39	31	66	56	80,00
02/05/2019	40	70	57	36	92	59	84,29
03/05/2019	40	70	62	38	110	69	98,57
04/05/2019	sabado	sabado	sabado	sabado	sabado	sabado	sabado
05/05/2019	domingo	domingo	domingo	domingo	domingo	domingo	domingo
06/05/2019	40	70	82	67	136	113	161,43
07/05/2019	40	70	68	62	123	110	157,14
08/05/2019	40	70	78	62	129	105	150,00
09/05/2019	40	70	65	53	111	90	128,57
10/05/2019	40	70	69	59	111	94	134,29
11/05/2019	sabado	sabado	sabado	sabado	sabado	sabado	sabado
12/05/2019	domingo	domingo	domingo	domingo	domingo	domingo	domingo
13/05/2019	40	70	68	57	123	108	154,29
14/05/2019	40	70	57	44	91	68	97,14
15/05/2019	40	70	63	56	103	102	145,71
16/05/2019	40	70	50	46	88	81	115,71
17/05/2019	40	70	46	37	82	67	95,71
18/05/2019	sabado	sabado	sabado	sabado	sabado	sabado	sabado
19/05/2019	domingo	domingo	domingo	domingo	domingo	domingo	domingo
20/05/2019	40	70	72	57	126	100	142,86
21/05/2019	40	70	40	33	71	59	84,29
22/05/2019	40	70	30	18	53	34	48,57
23/05/2019	40	70	29	24	46	39	55,71
24/05/2019	40	70	32	23	54	39	55,71
25/05/2019	sabado	sabado	sabado	sabado	sabado	sabado	sabado
26/05/2019	domingo	domingo	domingo	domingo	domingo	domingo	domingo
27/05/2019	40	70	69	51	125	93	132,86
28/05/2019	40	70	62	38	103	61	87,14
29/05/2019	40	70	39	34	63	58	82,86
30/05/2019	40	70	45	37	91	65	92,86
31/05/2019	40	70	50	39	96	78	111,43
TOTAL	920	1610	1272	1002	2193	1748	

*Agenda RX maio 2019

Dessa forma no mês de maio do ano corrente foram faturados 2.411 procedimentos de RX, sendo 2.193 procedimentos ambulatoriais demandados das 8 UBS do Vetor Oeste e 218 procedimentos de RX oriundos da urgência e emergência da UPA Vetor Oeste, perfazendo um total de 121% da meta pactuada.

6.0 MATRIZ DE INDICADORES DE QUALIDADE

Em relação a Matriz de Monitoramento de Indicadores de Qualidade, referência o 1º ano de execução, tem-se como obrigatoriedade o monitoramento a partir do 4º mês de execução do contrato.

MATRIZ DE INDICADORES DE QUALIDADE UPA VETOR OESTE												
MONITORAMENTO DO 1º ANO DE EXECUÇÃO												
DESCRIÇÃO	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1. Implantar, de acordo com as DIRETRIZES do Ministério da Saúde e UGPS Protocolo de acolhimento com classificação de risco e tempo de espera				ok	ok			x			x	
2. Implantar o serviço de POSSO AJUDAR?				ok	ok	x	x	x	x	x	x	x
3. Pontualidade na entrega dos relatórios mensais de prestação de contas assistenciais e financeiras				ok	ok	x	x	x	x	x	x	x
4. Proporção de pacientes atendidos em observação				ok	ok	x	x	x	x	x	x	x
5. Percentual de atendimento por classificação de risco				ok	ok	x	x	x	x	x	x	x
6. Manter ativas as comissões exigidas pela legislação (CCIH, Revisão de Prontuários, Revisão de óbitos, Ética de enfermagem, Ética médica e gerenciamento de resíduos)					ok			x			x	
7. Regularidade na alimentação da produção no sistema Informatizado				ok	ok	x	x	x	x	x	x	x
8. Entrega de relatório comentado das reclamações recebidas através do fone 156, Ouvidoria e SAL, e providências adotadas				ok	ok	x	x	x	x	x	x	x

Dessa forma segue-se abaixo o monitoramento dos descritores na competência de maio de 2019 (Mês 4):

6.1 Implantar, de acordo com as Diretrizes do Ministério da Saúde e UGPS Protocolo de Acolhimento com classificação de risco e tempo de espera

A Classificação de Risco está implantada na UPA Vetor Oeste e é um processo dinâmico de identificação dos pacientes que necessitam de

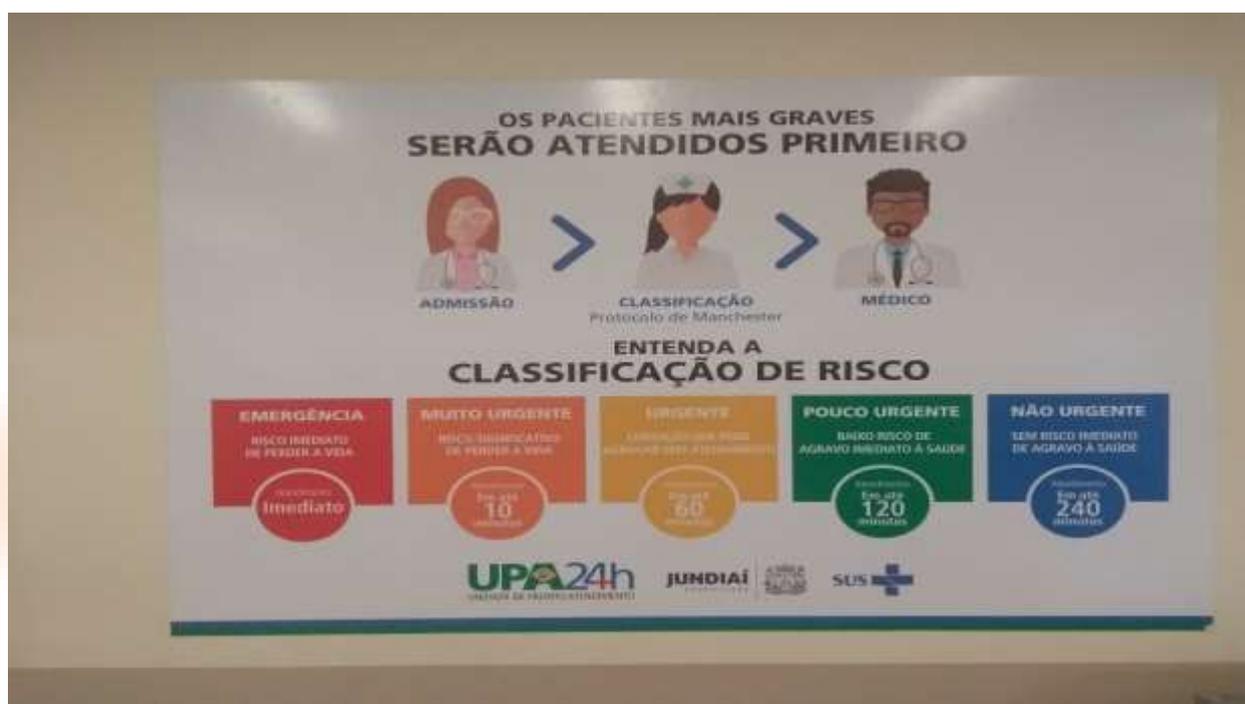
tratamento imediato, de acordo com o potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento e, portanto, deve e será conduzido de maneira multiprofissional e interdisciplinar, assegurando uma assistência segura, assertiva e resolutiva, bem como envolvimento do paciente e familiares.

O Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco, utilizado na UPA Vetor Oeste desde a abertura, foi Protocolo de Manchester.

O protocolo de Manchester consiste em um sistema de triagem baseado em cinco cores: vermelho, laranja, amarelo, verde e azul, sendo vermelho representando os casos de maior gravidade, e azul os casos de menor gravidade. Sua funcionalidade dá-se através da triagem, essa analisa diversas variáveis que implicam a gravidade do paciente: intensidade das dores, sinais vitais, sintomas, glicemia, quadro clínico entre outros indicadores que irão variar de acordo com a instituição. A seguir apresentamos a escala de cores mais utilizada e as características de cada uma na hora do atendimento.

- **Vermelho (emergência):** neste caso o paciente necessita de atendimento imediato.
- **Laranja (muito urgente):** o paciente necessita de atendimento o mais rápido possível, em até 10 minutos.
- **Amarelo (urgente):** neste caso o paciente necessita de avaliação, o caso não é considerado emergência, e o paciente já têm condições de aguardar o atendimento, em até 60 minutos.
- **Verde (pouco urgente):** Casos pouco graves, que podem inclusive serem tratados ambulatorialmente, podem aguardar o atendimento, em até 120 minutos.
- **Azul (não urgente):** Casos de baixa complexidade, o paciente deve ser tratado ambulatorialmente, podem aguardar o atendimento em até 240 minutos.

Destacamos que em frente da porta da triagem da UPA Vetor Oeste, temos um banner adesivado de tamanho grande informando como será a Classificação de Risco pelo Protocolo de Manchester, conforme foto abaixo.



*Painel parade da UPA – Protocolo de Manchester

Hoje o tempo médio de espera entre o paciente passar na classificação de risco e ser atendido pelo médico estão dentro do tempo preconizado pelo Protocolo de Manchester. Conforme planilha abaixo.



*Gráfico tempo médio para iniciar atendimento médico maio 2019

Dessa forma no mês de maio do ano corrente o tempo médio de espera para passar no atendimento médico no escore azul foi de 50min05seg, no escore verde foi de 40min25seg, no escore amarelo foi de 19min18seg, no escore laranja foi de 15min51seg e no escore vermelho de 15min52seg.

6.2 Implantar o Serviço Posso ajudar?

A implantação do Agente de Humanização ou como conhecido “Posso Ajudar” se deu desde a abertura da UPA Vetor Oeste. O serviço é composto por 03 colaboradoras extremamente treinado e qualificado para acolher os usuários nas salas de recepção da Unidade de Pronto Atendimento 24hs – UPA Vetor Oeste, com perfil de acolhimento, para atender, acolher e direcionar os usuário da Instituição de acordo com a necessidade e complexidade de atendimento, auxiliando nas orientações de fluxo de atendimento da rede de saúde municipal, bem como receber os familiares e/ou acompanhantes em horário de visitas para o direcionamento até o paciente. Este profissional também é fundamental para humanizar as salas de recepções, bem como direcionar casos detectados de mal-estar e/ou conflitos na recepção acolhendo a situação para área interna da Unidade, objetivando a assistência segura e prevenção de desconfortos na recepção.

O agente de humanização encontra-se devidamente uniformizado, com o colete Posso Ajudar (modelo preconizado pela Prefeitura municipal de Jundiaí) bem apresentável, com conhecimento dos fluxos de atendimento do município de Jundiaí.

O agente de humanização possui seu posto na entrada da sala de espera da UPA Vetor Oeste, sob gestão da Fênix e acolherá o usuário para o acolhimento no que se refere:

- I. Recepcionar os usuários de forma acolhedora e humanizada: escutando e considerando as suas demandas, orientando e acompanhando a resolução delas;
- II. Encaminhar os usuários aos locais e aos profissionais responsáveis pelo encaminhamento das demandas;
- III. Organizar as filas e os fluxos de atendimento, no interior da unidade, pactuados com os profissionais e gerentes;
- IV. Manter-se informado sobre o funcionamento e fluxos internos e externos à unidade;
- V. Atuar na prevenção de conflitos;
- VI. Monitorar a espera do usuário;
- VII. Informar quanto à oferta de serviços e horário de funcionamento dos mesmos;
- VIII. Acolher e encaminhar os visitantes e/ou acompanhantes até o paciente;
- IX. Manter-se informado e ser atualizado pelas equipes e gerente sobre alterações de horários, fluxos e processos.

6.3 Pontualidade na entrega dos relatórios mensais de prestação de contas assistenciais e financeiras

Os relatórios assistenciais e financeiros desde o início do contrato estão sendo entregues sempre no dia 20 do mês subsequente, os mesmos são de suma importância para demonstrar todas as ações executados dentro de cada mês, tornando transparente dessa forma a gestão da Fênix.

6.4 Proporção de pacientes atendidos em observação

Na UPA 24hs Vetor Oeste temos seis leitos de observação adulto e seis leitos de observação pediátrica, tendo como limite de permanência no leito de até 24 horas de observação. Segue planilha abaixo dos pacientes em observação a baixo de 12 horas e acima de 12 horas.



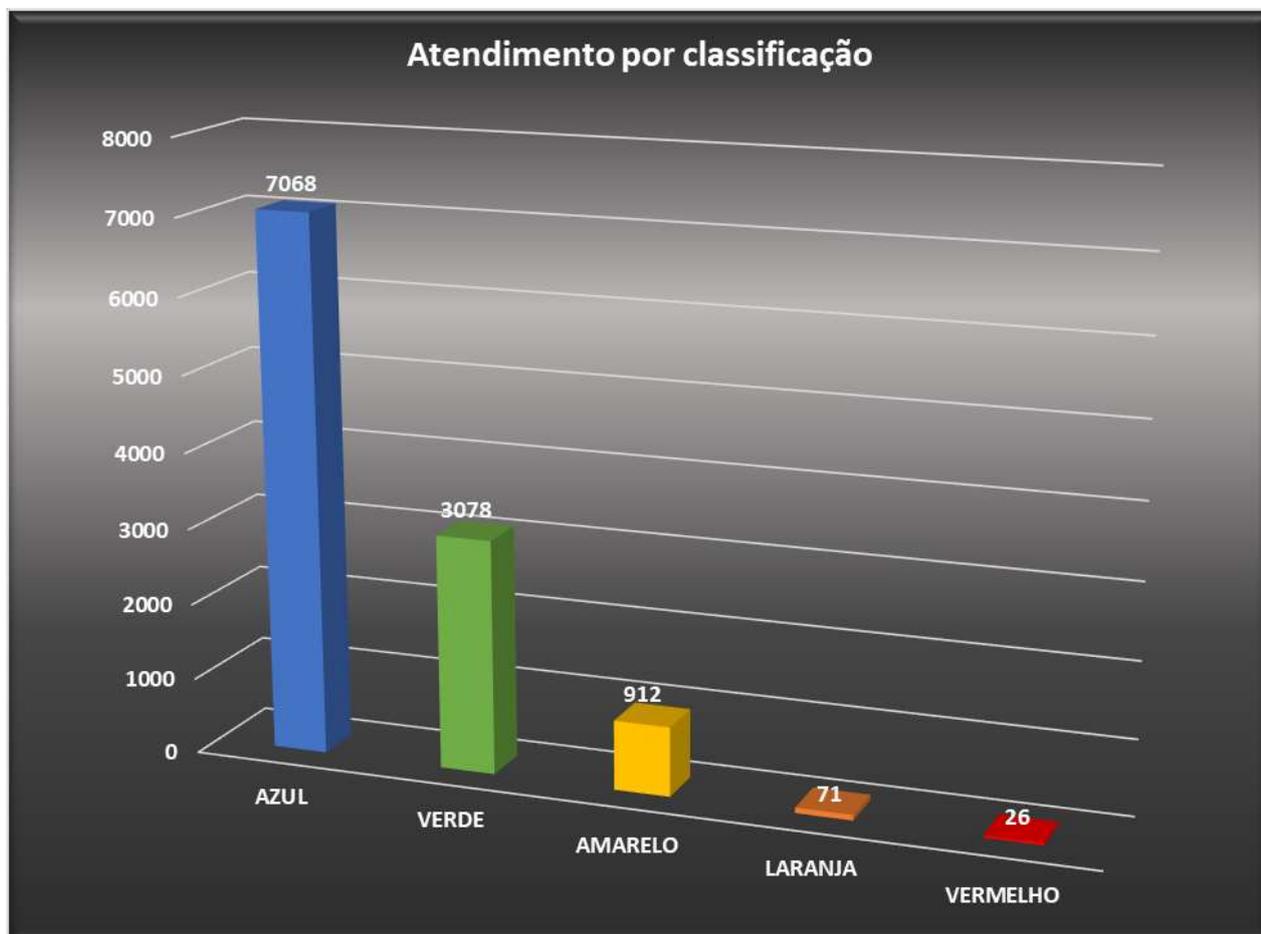
*Planilha de pacientes em observação - maio 2019

Nota-se que no mês de maio do ano corrente tivemos 52 pacientes que ficaram em observação abaixo de 12 horas e 239 pacientes que ficaram em observação acima de 12 hora.

6.5 Percentual de atendimentos por classificação de risco

Nota-se que no mês de maio do ano corrente tivemos 11.155 atendimentos, dessa forma o gráfico abaixo nos demonstra o percentual de atendimentos por classificação de risco. Tivemos 7.068 pacientes classificados com escore azul, 3.078 pacientes classificados com escore verde, 912 pacientes

classificados com escore amarelo, 71 pacientes foram classificados como laranja e 26 pacientes foram classificados como vermelho.



*Gráfico de atendimento por classificação - maio 2019

6.6 Manter ativa as comissões exigidas pela legislação (CCIH, Revisão de prontuários, revisão de óbitos, ética de enfermagem, ética médica e gerenciamento de resíduos)

Apresentamos a baixo as Comissões que estão em execução na UPA Vetor Oeste.

6.6.1 COMISSÃO AVALIAÇÃO DE PRONTUÁRIO, DOCUMENTAÇÃO MÉDICA E ESTATÍSTICA

A Comissão foi instituída em 11/02/2019, tendo como membros nomeados:

- ❑ Janaina R. Almeida – Enfermeira RT – Presidente
- ❑ Talita Hamburg – Enfermeira Assistencial – Vice-Presidente
- ❑ Rodrigo M. de Sousa – Enfermeiro Assistencial – Secretário
- ❑ Dr. Victor Heitor – Coordenador Médico – Membro
- ❑ Sheila Bastos – Enfermeira Assistencial – Membro
- ❑ Katia Gultierre – Assistente Social - Membro

A Comissão de Revisão de Prontuário (CRP) realizará reuniões bimestral e/ou quando necessário, onde realizarão a revisão de todos os prontuários apontados pelo faturamento, com o objetivo de analisar e avaliar a qualidade dos prontuários médicos.

São utilizados os seguintes parâmetros para avaliação que serão utilizados: Letra do profissional, assinatura com carimbo em todas as fichas, anamnese, exame físico, exames complementares, solicitação e resultados de exames, alta PA, orientações gerais, HD, identificação profissional, prescrição médica, horário de medicações, atestado médico, remoção, identificação do paciente, evolução de enfermagem.

A última reunião da comissão ocorreu em 24 de maio do ano corrente, tendo sua próxima reunião agendada para 20/06/2019 as 8hs.

6.6.2 COMISSÃO DE INFECÇÃO – CCIRAS

A comissão de Infecção – CCIRAS foi instituída em 04/04/2019, tendo como membros nomeados:

- ❑ Janaina R. Almeida – Enfermeira RT
- ❑ Claudia Monteiro Russo – Farmacêutica RT
- ❑ Dr. Victor Heitor – Coordenador Médico
- ❑ Benedito Luiz Prado Jr. – Enfermeiro CCIRAS

A comissão se reunirá a cada 3 meses e/ou quando necessário, com o intuito de reduzir os riscos de ocorrência de infecção hospitalar, a Comissão de Controle de Infecção, será responsável por uma série de medidas com o incentivo e finalidade de desenvolver um conjunto de ações deliberadas e sistemáticas com a equipe, com vistas à redução máxima possível da incidência e da gravidade das Infecções Relacionadas à Assistência - IRAS, e assim, melhorar a qualidade da assistência prestada.

A última reunião da comissão ocorreu em 24 de maio do ano corrente, tendo sua próxima reunião agendada para 20/06/2019 as 14hs.

6.6.3 COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

A comissão Interna de Prevenção de Acidentes foi instituída em 30/04/2019, tendo como membros nomeados:

- ❑ Fabricio Alves Segura – Presidente
- ❑ Rube Dias de Oliveira – Representante empregador – Titular
- ❑ Regina Célia Zorzi - Representante empregador – Titular
- ❑ Yanna Carrolina – Representante empregador – Titular
- ❑ Marcos Antônio Francisco – Representante empregador – Suplente
- ❑ Kátia Gutierre – Representante empregador - Suplente

- ❑ Janaina R. almeida – Representante empregador – Suplente

- ❑ Ricardo Fernandes – Vice-Presidente – Representante empregado

- ❑ Thiago Martarello – Representante empregados – Titular

- ❑ Paulo Marcos de Macedo – Representante empregados – Titular

- ❑ André Henrique de Gomes – Representante empregados – Titular

- ❑ Andrezza Breder – Representante empregados – Suplente

- ❑ Marisa Mateo – Representante empregados – Suplente

- ❑ Ana Paula Rubia – Representante empregados - Suplente

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA – se reunirá mensalmente e/ou quando necessária onde promoverá a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

A última reunião da comissão ocorreu em 22/05/2019, tendo sua próxima reunião agendada para 18/06/2019 as 14hs.

6.6.4 COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E REVISÃO DE ÓBITOS

A Comissão de Avaliação e Revisão de Óbitos foi instituída em 02/03/2019, tendo como membros nomeados:

- ❑ Janaina R. Almeida – Enfermeira RT – Presidente

- ❑ Patricia F. Benittes – Enfermeira Assistencial – Vice-presidente

- ❑ Dr. Victor Heitor - Coordenador Médico – Secretário

- ❑ Júlio Cesar Ceratti – Enfermeiro Assistencial – Secretário
- ❑ Conceição Ap. de Oliveira – Enfermeiro Assistencial – Membro
- ❑ Mariana Ap. Costa – Técnico Enfermagem – Membro
- ❑ Eliane Ap. da Silva – Técnico Enfermagem – Membro
- ❑ Katia Gutierre – Assistente Social - Membro

A última reunião da comissão de Avaliação e Revisão de Óbitos ocorreu em 12 de abril do ano corrente, tendo sua próxima reunião agendada para 09/07/2019 as 14hs.

A Comissão de Avaliação e Revisão de Óbitos se reunirá trimestralmente e/ou quando necessário. O Atestado de Óbito ou Declaração de Óbito (D.O) é um documento público, através do qual o médico profere uma declaração, escrita e assinada, sobre a causa mortis de alguém. O preenchimento e execução da declaração de óbito são ato médico, cuja responsabilidade preferencial é do médico que tenha pleno ou provável conhecimento das causas que produziram a morte.

O seu preenchimento correto é uma obrigação inalienável de seu subscritor, posto que pode criar, alterar ou extinguir direitos das outras pessoas. É dever legal do médico anotar no atestado a causa básica da morte no atestado enquadra-se como dever legal do médico e, portanto, dentro das hipóteses de exceção no artigo 154 do Código Penal e 102 do Código de Ética Médica.

O médico não pode atestar óbito quando não o tenha verificado pessoalmente, ou quando não tenha prestado assistência ao paciente, salvo, no último caso, se o fizer como plantonista, médico substituto, ou em caso de necropsia e verificação médico-legal, bem como deixar de atestar óbito de paciente ao qual vinha prestando assistência, exceto quando houver indícios de morte violenta. (Art.114 e 115 do Código de Ética Médica).

6.6.5 COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

A comissão Interna de Gerenciamento de Resíduo foi instituída em 07/05/2019, tendo como membros nomeados:

- Fabricio Alves Segura – Gerente Geral
- Israel Andrade dos Santos – Coordenador Administrativo
- Benedito Luiz Prado Jr. – Enfermeiro CCIH
- Janaína Ramos de Almeida – Gerente de Enfermagem
- João Antônio – Engenheiro em Segurança do Trabalho
- Dr. Victor Heitor – Coordenador Médico

A Comissão de Resíduos da Unidade será um órgão colegiado de caráter deliberativo, instituído, realizará ações de organização, gerenciamento, orientação, armazenamento, recolhimento, bem como acompanhamento do transporte dos resíduos gerados na Unidade.

Ressaltamos que até o momento o CADRI (Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental) da UPA não foi emitido. Consequentemente as coletas permanecem sendo realizadas pela empresa contratada da Prefeitura de Jundiaí.

A comissão de Gerenciamento de Resíduos se reunirá trimestralmente e/ou quando necessário.

6.6.6 COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA

A Comissão de Ética Médica foi instituída em 05/04/2019, tendo como membros nomeados:

- Dr. Victor Heitor – Presidente

- ❑ Dr. Marcelino Fernandes – Vice-Presidente
- ❑ Dr. Matheus Pedroso – Secretário
- ❑ Dra. Lilian de Oliveira 1º Suplente
- ❑ Dr. Edimilson de Carvalho – 2º Suplente
- ❑ Dr. João Pedro Galvão – 3º Suplente

A última reunião da comissão médica ocorreu em 14/05/2019, tendo sua próxima reunião agendada para 15/08/2019 as 14hs.

A Comissão de Ética Médica se reunirá trimestral e/ou quando necessário. A comissão não se limita apenas aos problemas éticos verificados ou suspeitos ocorridos na unidade. Ela propicia concomitante, com sua atuação, abertura às discussões, não apenas voltadas para os fatos ocorridos, mas sim, em uma atitude preventiva, detectando as áreas de maior risco dentro do contexto do Pronto Atendimento.

6.6.7 COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM

A Comissão de Ética Enfermagem ainda está em construção, em decorrência de ter saído o cadastro no conselho federal de enfermagem da Responsável Técnica no mês em questão. Segue aguardando nomeação da Comissão eleitoral para dar continuidade na criação da referida Comissão.

A Comissão de Ética de Enfermagem terá de assegurar a assistência de enfermagem com ética, científica e comprometida com a qualidade na assistência prestada ao usuário do SUS, sem perder o foco na humanização da assistência.

6.6.8 EDUCAÇÃO CONTINUADA

A educação continuada é uma prática na qual o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores é fundamental para o aperfeiçoamento das habilidades bem como, maior visão da realidade em que estão inseridos, visando uma construção de conhecimentos.

Tendo como orientadores os respectivos Coordenadores e Responsáveis Técnicos, os mesmos são responsáveis em desenvolver treinamentos e capacitações para seus respectivos colaboradores. Essa ação será desenvolvida mensalmente.

No mês de maio do ano corrente foram realizadas as seguintes ações:

- Capacitação dos Enfermeiros em aconselhamento e teste rápido em HIV, Sífilis, Hepatite B e C em parceria com o CTA, sendo realizada nos dias 08, 10, 15, 17 do mês corrente;
- Do dia 13 ao 20 do ano corrente foi realizado o treinamento com médicos para a impressão de FAA e orientações acerca da padronização das prescrições das medicações da UPA Vetor Oeste;
- Do dia 17 ao 22 do ano corrente foi realizado o treinamento com os membros da CIPA;
- Dia 30 do ano corrente foi realizado treinamento com as recepcionistas em relação ao preenchimento correto das informações dos pacientes no cadastro do paciente no software da Input.
- Capacitação da Equipe dos Serviços Gerais sobre Noções de Microbiologia e Higienização das Mãos, cinco momentos.

7.6.9 COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA

A Comissão de Farmácia e Terapêutica foi instituída em 18/04/2019, tendo como membros:

- Janaina R. Almeida – Enfermeira RT
- Claudia Monteiro Russo – Farmacêutica RT
- Marco Antônio Francisco – Enfermeiro
- Júlio César Francisco – Enfermeiro
- Dr. Victor Heitor – Coordenador Médico
- Benedito Prado Enfermeiro CCIH

A última reunião da comissão de Farmácia e Terapêutica ocorreu em 23/05/2019, tendo sua próxima reunião agendada para 09/07/2019.

A Comissão de Farmácia e Terapêutica se reunirá trimestral e/ou quando necessário. As funções da Comissão estão diretamente ligadas às fontes e causas da infecção. Dando prioridade às áreas chamadas críticas.

É sumamente importante a conscientização geral de todos os servidores do Pronto Atendimento através da Educação e Orientação nas práticas de técnicas assépticas.

6.6.10 COMISSÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO – GTH

A Comissão do Grupo de Trabalho Humanizado – GTH foi instituído em 17/01/2019, Tendo como membros nomeados:

- Janaina R. Almeida – Enfermeira RT – Presidente
- Katia Gutierre – Assistente Social – Vice-Presidente
- Giovanna V. Coelho – Recepcionista – Membro

- ❑ Helena C. Santos – Recepcionista – Membro
- ❑ Hermes de Godoy Enfermeiro Assistencial – Membro
- ❑ Leonice H. de Paulo – Controlador Acesso – Membro
- ❑ Rosenilda dos Santos – Posso Ajudar – Membro
- ❑ Rosilene O. da Silva – Enfermeira Assistencial - Membro

A última reunião da comissão do Grupo de Trabalho de Humanização ocorreu em 16/04/2019, tendo sua próxima reunião agendada para 09/07/2019.

A comissão do Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) se reunirá trimestralmente e/ou quando necessária. Esse grupo foi criado pela Política Nacional de Humanização (PNH) para o Sistema Único de Saúde (SUS) é um espaço coletivo organizado, participativo e democrático, que se destina a empreender uma política institucional de resgate da humanização na assistência à saúde, em benefício dos usuários e dos profissionais de saúde.

6.7 Regularidade na alimentação da produção no sistema de Informação

Toda produção assistencial da UPA Vetor Oeste está sendo informada mensalmente pelo Faturamento da UPA Vetor Oeste para o Faturamento da Prefeitura de Jundiaí desde ao mês subsequente a abertura da UPA e os mesmos ficam responsáveis pelo envio nos respectivos sistemas de informação oficiais dos SUS. No mês em questão os arquivos com o faturamento da UPA Vetor Oeste da competência abril/2019 foram encaminhados para o setor responsável da prefeitura no dia 08/05/2019 via e-

mail para o colaborador Luciano lfranchi@jundiai.sp.gov.br e Alexandre alehrbah@jundiai.sp.gov.br .

6.8 Entrega de relatório comentado das reclamações através do fone 156, Ouvidoria e SAL e providencias adotadas

As reclamações oriundas da ouvidoria e ou da Assessoria de comunicação da Prefeitura são respondidas prontamente pela gestão da UPA Vetor Oeste desde do início da abertura da mesma. Ressalto ainda que a gestão não tem acesso ao canal oficial da ouvidoria para que as demandas possam ser respondidas em tempo real dando as devidas respostas, apontando as providencias tomadas para melhoria da prestação do serviço.

Ressalto que no mês em questão não recebemos nenhuma demanda via canal oficial da Ouvidoria e sim somente uma demanda via WhatsApp no dia 02/05/2019, proveniente do Sr. Nelson, onde a mesma foi respondida no mesmo dia no e-mail nmartins@jundiai.sp.gov.br.

7.0 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A FÊNIX utiliza ferramentas administrativas para a coleta, compilação, análise e divulgação dos indicadores de desempenho através do Sistema da Input – WinHosp.Net. O WinHosp.Net da Input é o software para a Saúde que engloba todas as áreas – incluindo a Urgência e Emergência. O mesmo nos proporciona:

Estatísticas/ Indicadores

- Visão para você chegar ainda mais longe:

- Alimentação automática de indicadores de performance e qualidade;
- Acompanhamento à distância através do dashboard eletrônico de indicadores;
- Criação de plano de metas a ser acompanhado através de indicadores.

Prontuário Eletrônico do Paciente

- Informação em tempo real para salvar vidas;
- Toda a história médica do paciente exibida de forma rápida e segura;
- Integração com diversos serviços: farmácia, almoxarifado, exames e outros.

Logística Integrada de Mat/Med

- Materiais e Medicamentos na medida certa, hora exata e com economia;
- Controle multi-estoque online com recursos anti-disperdícios;
- Controle Patrimonial completo de acordo com as normas dos Órgãos Fiscalizadores;

-  Módulo gerador de processos de compras inteligentes.

Todos os relatórios de produção e informações sobre os atendimentos, são registrados no referido sistema, gerando uma base de dados para a instituição.

8.0 CONCLUSÃO

O Relatório mensal de Gestão de Saúde se trata de um importante instrumento de planejamento e execução, proporcionando informações para a implementação e programação do planejamento estratégico do serviço de saúde. A análise da gestão de saúde foi realizada a partir das informações de produção e relatórios de serviço apresentados pela UPA Vetor Oeste, e todos os dados extraídos dos documentos do faturamento apresentados.

Podemos concluir que os atendimentos foram realizados de forma resolutiva e humanizada, respeitando suas especificações e gravidades, os cuidados necessários foram tomados, o que contribui para a melhoria nos atendimentos da população do Vetor Oeste.

Jundiaí, 13 de junho de 2019.

